

Universitários vêm acareação em clima festivo

ANDRÉA PORTELLA

BRASÍLIA – Livros e pastas transformaram-se em travesseiros. Cervejinha, olhos grudados na tevê, piadas e gozações. Dezenas de alunos da Universidade de Brasília (UnB) amontoaram-se diante de um telão para acompanhar os acontecimentos de ontem no Senado. Quase em clima de torcida de futebol.

Num local em que, especialmente nas últimas semanas, se respira política, parecia ser necessário ter uma posição sobre o escândalo da violação do painel de votações.

Entre as aulas do curso de nutrição e ginástica, a estudante Paula Almeida, de 18 anos, resolveu ficar por dentro do escândalo que envolve os senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF). “Vim para tomar uma posição, pois não estava acompanhando direito”, explicou. Em menos de uma hora de acareação, ela já havia entendido o “espírito da coisa”. “Não acredito em ninguém. Meu medo é que eles passem incólumes por isso.”

Depois de uma pergunta mais contundente do senador Saturnino Braga (PSB-RJ), aplausos e risadas. ACM aparece para explicar-se. Um gesto obsceno aqui, outro ali.

Sério, sem nem piscar os olhos, o estudante do 5.º ano de sociologia Pablo Lionço, de 25 anos, destoava do clima de torcida pelas cassações. “Acho que, do ponto de vista político, o que eles fizeram é legítimo e aceitável”, argumentou, mostrando-se contra a cassação.